



(29-06-2023)

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FAZENDAS DE ALMEIRIM

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE
FAZENDAS DE ALMEIRIM DE VINTE E NOVE DE JUNHO DE DOIS MIL E
VINTE E TRÊS

-----Aos vinte e nove dias, do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, no edifício sede da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, pelas vinte e uma horas, e encontrando-se presentes a maioria dos membros que compõem a Assembleia de Freguesia, reuniu esta em sessão ordinária, com o objetivo de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do aditamento ao Auto de Transferência de Recursos. -----

-----Três: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Procedeu-se à verificação das presenças dos elementos que compõem a Assembleia de Freguesia, convocada nos termos legais pela Sr.^a Presidente da Assembleia, tendo-se verificado as seguintes presenças: Na mesa, Sofia Ferreira (Presidente da Assembleia) e António Moreira (Segundo Secretário). Faltou, Sónia Vital (Primeiro Secretário). Na Assembleia, Vítor Tomé, Ivone Ervideira, Ana Silva, Manuel Martins, Manuel Botas Soares, Mário Moreira e Élia Almeida. Faltaram, Tiago Fernandes, legalmente substituído por Sandra Santos, Rui Fróis, legalmente substituído por Miguel Pereira e Vânia Silva, legalmente substituída por Gonçalo Silva. O Executivo, João Apolinário (Presidente), Anabela Caetano (Tesoureiro) e Paulo Henriques (Vogal). Faltaram, Joaquim Pereira (Secretário) e Marta Lopes (Vogal). -----

-----Sendo vinte e uma horas, a senhora Presidente declarou aberta a sessão.

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

-----De acordo com o estipulado no número um do artigo quarenta e oito da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, não se inscreveu para intervir no final da sessão nenhum cidadão. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Boa noite a todos, declaro aberta esta sessão da Assembleia de Freguesia, estando reunido o quórum deliberativo,

vamos então antes de iniciarmos a ordem de trabalhos, perguntar-vos se há algum assunto de interesse local que queiram trazer aqui à assembleia? -----

----- Sr. Manuel Martins: Boa noite, cumprimento a mesa, o executivo e as senhoras e os senhores Deputados, queria fazer aqui algumas recomendações ao senhor Presidente, uma já foi feita, mas não serviu de nada, que é aquele beco onde eu moro a que deram nome de rua, já me vieram mais que uma vez avisar, porque não há lá nenhum sinal de stop, efetivamente aquilo passou a ser um cruzamento e passou a respeitar-se a ordem da prioridade. Aquilo não é nenhuma rua, mas um beco sem saída. Outra situação, a estrada de Vale Barrocas e a estrada dos Paços, aquilo já não é uma estrada, aquilo é uma lixeira que lá está, pneus entulho toda a porcaria lá está. A estrada de Vale Barrocas, como conhecem é a estrada que mais movimenta viaturas entre Almeirim e as Fazendas e vice-versa, as valetas não existem, as bermas são um perigo, não há uma lomba nem uma passadeira sequer, sugeria que fosse colocada pelo menos uma lomba. Já agora, junto à Casa Verde, está no mesmo tubo um stop e um sinal de quarenta, nunca se viu isso em parte nenhuma. Agora queria fazer aqui algumas perguntas ao senhor Presidente. Diz que tem andado a arranjar os passeios, ainda não me apercebi disso, só me apercebi é que mandou cimentar alguns buracos que estavam nos passeios, que são coisas diferentes, porque aqueles retângulos do século dezanove, desnivelados continuam, as pessoas continuam a cair e a magoar-se, que eu tenha conhecimento, já foram cinco, a última fraturou um pulso, e portanto continua tudo por arranjar, ao contrário e ainda bem, nos Paços Negros estão lá centenas de metros com retângulos vermelhos, onde não há uma casa e onde praticamente não passa ninguém a pé. A outra pergunta que eu faço é, quando estes trabalhos foram feitos por pedreiro e quanto à colocação das placas, quanto é que custaram estes trabalhos? E ainda sobre a pintura da Junta, o senhor Presidente afirmou que custou, quatro mil e tal, mas aqui nas instituições não há tais, quero saber donde é que era esta empresa e quanto é que efetivamente a Junta pagou? Gostaria de perguntar também qual é o ponto da situação da tiragem da cortiça na Herdade, onde continuam a roubar cortiça quase diariamente? A cortiça ainda não está tirada nesta altura, quando todas já estão tiradas, algumas quase há um mês. Outra situação, o senhor Presidente também afirma que continuamos a desmatar, eu tenho aqui um documento comprovativo da GNR, que afixou aí pela Freguesia, no qual está o logotipo da Junta das Fazendas, que a partir de um de maio iriam fiscalizar, ora nesta altura não anda lá trator nenhum, mas andou lá em mais de meados de junho, não foi a desmatar, porque desmatar como diz o prefixo “des”, é tirar mato, o que fez foi aquilo que o nosso trator fazia, passar naqueles terrenos planos e acamar o feno que lá estava, que devia ter sido cortado em início de abril e não nos fins de maio e muito menos agora. Uma situação que eu terei que falar embora eu não goste de falar quando as pessoas cá não estão, eu gostaria de perguntar ao senhor Presidente quem é o seu Vice-Presidente e que competências tem? E a

outra que me explique qual é o estado da situação do miúdo que teve o acidente no Campo do Sporting? Por agora é tudo senhora Presidente, obrigado. -----

-----Sr. Presidente da Junta: O senhor Manuel Martins, falou em beco em vez de rua, este assunto já foi falado noutra reunião, e considerou-se rua porque está prevista a ligação à rua Bairro Caetano Felício, não tem stop, é um assunto que eu posso estudar melhor, para ver se há mesmo necessidade de o colocar. Estrada dos Paços tem pneus e entulho, vou ver dessa situação também. Quanto à estrada de Vale Barrocas, esse assunto já foi aqui referido em assembleia, está um projeto feito para alcatroamento total até Almeirim e construção de ciclovia de um lado e doutro e com a reparação da vala com a colocação de manilhas de diâmetro apropriado, a questão de ter havido aí um acidente, foi por excesso de velocidade, quanto à lomba é uma situação que eu posso propor à Câmara e a passadeira também. Junto à Casa Verde um varão com um stop e um sinal de quarenta, vou pessoalmente ver essa situação para ser corrigida. Quanto a reparar os passeios e caldeiras, continuamos a reparar, não podemos reparar tudo de um dia para o outro, tem de ser feito o serviço e contratado o pedreiro, por administração direta. Temos feito as obras, o dinheiro que estamos a pagar é para ser contabilizado e apresentado à Câmara para um subsídio extraordinário, todos os materiais vêm da Câmara. A pintura da Junta já foi aqui falada da última vez, o senhor que apresentou o orçamento mais baixo, foi o senhor Rui Bispo, só pagámos a mão-de-obra, que também vai ser colocada numa relação para a Câmara para ser atribuído um subsídio, os materiais vieram todos da Câmara. A cortiça vai começar a semana que vem, quanto aos roubos da cortiça, já foi apresentada queixa na GNR e não é só nos sobreiros da Junta, eles andam a roubar em toda a zona e está a ser um problema, não regional, mas quase a nível nacional. A desmatagem foi feita por um profissional e acompanhada pelo nosso guarda campestre, os serviços foram bem feitos, na questão de desmatagem e na questão de aceiros. Quanto aos fenos, devia ser no princípio de abril, como o senhor Deputado sabe, choveu depois e hoje teriam os fenos crescidos novamente. O Vice-Presidente é Secretário e Vice-Presidente, substitui-me na minha ausência, tem o pelouro social e mais uma série deles, se quiser posso-lhe facultar uma cópia da ata onde isso está tudo escrito. O acidente no Campo do Sporting, já corrigimos a situação, os pais foram com a criança ao hospital, não exigiram nada à Junta, penso que o menino já está bem. -----

-----Sr. Manuel Martins: Eu queria saber qual é o decreto-lei em que diz que no executivo da Junta há um Secretário e um Vice-Presidente, ou é a mesma coisa? Não consegui encontrar o nome de Vice-Presidente em lado nenhum. ---

-----Sr. Presidente da Junta: Sr. Deputado, termos jurídicos não é a minha área, mas posso averiguar e trazer-lhe a resposta sobre este assunto. Posso-lhe dizer que esse cargo já existe em Almeirim desde sempre. -----

-----Sr. Manuel Martins: Eu quando fiz a pergunta, não foi em vão, sabe porquê, é que o senhor em todas as informações que dá, tem sempre pessoas

que consegue verificar que têm problemas, mas nunca resolve nenhum, encaminha-as, diz o senhor que encaminha. É que na sexta-feira o senhor Joaquim Pereira, que as pessoas não conheciam, mas eu por um minuto ou dois não me cruzei com ele, porque ele já estava na carrinha da empresa dele, foi encomendar pão lá à padaria do Sardão, eu não gosto de falar porque ele não está, se calhar é por acaso que ele não está, e aquela moça, senhora, que tem o marido doente oncológico, já quase na fase terminal, teve que abandonar o seu local de trabalho, despedir-se para o poder acompanhar ao IPO e só para quem não é doente oncológico ou não vive com companheiros que são doentes oncológicos, não sabe apreciar isso, porque o comportamento do senhor Joaquim Pereira é deplorável e nem sequer é digno de se sentar aqui nesta Assembleia, dirigiu-se com um ar de prepotência à senhora e disse para ela, eu sou o Vice-Presidente da Junta, várias pessoas assistiram e contaram-me, porque ele mal me viu pirou-se logo e a senhora tem lá umas frutas e dois ou três chouriços à venda, a maior parte são encomendas para uns senhores de Penafiel, que eu estive depois a saber trabalham na Mercadona, e porque não estavam, concretamente tapados e porque era o Vice-Presidente da Junta queria aquilo tapado, porque se ele quisesse, andava o resto da vida a pagar às finanças e a senhora disse, mas olhe que eu tenho tudo legal, ele disse, eu sei fui eu que lhe passei as licenças. Quando a senhora ontem me disse que teve uma reunião, nomeadamente com o senhor Presidente, e que o senhor Presidente é que lhe passou tudo e que foi até, lá uma vez, portanto aqui alguém está a mentir, presumo que é o senhor Joaquim Pereira, que mentiu dizendo que é Vice-Presidente, um cargo que não existe, em parte nenhuma, porque ele já se alvora às vezes que é o Presidente, não é Vice-Presidente, mas é já um aconchegozinho, portanto isto, eu quero dizer quando ele aqui vier, ele que não ande aí a lambar as botas ao Padre, porque ele é um falso beato, é um fingido, porque ele é que devia ajudar, na igreja diz-se ajuda o teu próximo, não é destruir o próximo. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Senhor Deputado, agradecia que não tecesse considerações de carácter, especialmente quando a pessoa em causa não se encontra presente. -----

-----Sr. Botas Soares: Só queria colocar a questão, nós passamos aqui diariamente na rua da Fazendas, ali em cima onde era o lagar de azeite, está em perigo de queda e aquilo nem sequer está sinalizado, é um perigo enorme, tem lá duas varolas, dois prumos a segurar a parede e se alguém passar de carro ou a pé, não está isolado. Onde era o doutor Paninho também está a cair, mas isolaram ali aquilo. Já agora pegando nisso, era boa altura para a Junta poder fazer aqui alguma coisa nas Fazendas, eu conto com o apoio do senhor Presidente para que talvez, têm-se adquirido tantos terrenos e tantas coisas, adquirir aquilo para fazer ali um museu nas Fazendas que não há. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Quanto ao tema apresentado pelo Deputado Manuel Martins, não me vou pronunciar, sobre ele porque eu sei que fiz tudo,

dei e tratei para a instalação dessa senhora, agora não me vou pronunciar, sobre esse assunto, porque a pessoa não está cá presente e foram feitas aqui acusações muito graves, de qualquer maneira vou falar com o senhor Joaquim Pereira, para saber o que é que se passou. Quanto ao Deputado Botas Soares, o assunto do lagar de azeite e da antiga casa do doutor Paninho, estão referenciados na Câmara em termos de segurança e inclusivamente também com a Proteção Civil, sei que na casa do doutor Paninho, já têm projeto para o espaço, lá em cima é uma longa história, mas agora tem quem ter um fim, posso também informar-me do que é que está decidido na Câmara. O recheio do lagar de azeite é uma hipótese a verificar-se. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar à deliberação e aprovação da ata da assembleia anterior, portanto de vinte e oito de abril de dois mil e vinte e três, pergunto se algum dos membros da Assembleia tem alguma questão em relação à ata ou à redação da mesma? Vou tomar o silêncio como um não e nesse sentido vamos passar à votação da ata. -----

-----Posta à votação a ata de vinte oito de abril de dois mil e vinte e três, foi aprovada por maioria, com oito votos a favor e quatro abstenções, dos membros que não estiveram presentes. -----

-----Declaração de voto do senhor Manuel Martins: A minha declaração de voto, é no sentido de, aprovei esta ata, votei favoravelmente, porque ela traduz fielmente tudo o que se passou na íntegra nesta assembleia e felicitar a doutora Sónia Vital, pela forma exemplar, como pela primeira vez dirigiu os trabalhos da Assembleia, com humildade, com uma educação e um civismo extraordinário, obrigado. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar à ordem de trabalhos. -----

-----ORDEM DO DIA-----

-----Um: Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, acerca da atividade da Freguesia, nos termos da alínea e) do número dois do artigo nono da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Passamos então à informação escrita, algum dos senhores Deputados, tem alguma questão ou algum comentário, especificamente, em relação a algum dos pontos da informação escrita? -----

-----Sr. Mário Moreira: Eu queria perguntar aqui ao senhor Presidente, sobre, detetamos alguns casos de dificuldade a nível social, que encaminhamos para os Serviços Sociais da Câmara, eu dirigi-me à Câmara e eles dizem que não sabem, não têm lá esta informação e disseram-me para eu me dirigir aqui à Junta e vir perguntar quem são as pessoas que foram encaminhadas e é essa pergunta que eu quero fazer ao senhor Presidente? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Senhor Deputado Mário Moreira, os casos que têm aparecido e têm sido muitos, desde pessoas a pedir ajuda para obras, agora não me vá perguntar os nomes todos que não consigo, desde casos de pessoas

que estão referenciadas e que tem que haver uma intervenção mais forte, sobre a maneira como as pessoas vivem, estou a falar por exemplo do Custódio, em que o Delegado de Saúde está a par da situação. -----

-----Sr. Botas Soares: Há uma declaração da Câmara a dizer que não foram para lá. Isso é feito por escrito ou é por telefone? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Eu dirijo-me aos Serviços Sociais e apresento os casos, agora admira-me muito que a Câmara tenha dito isso. -----

-----Sr. Manuel Martins: A pergunta que eu quero fazer, é que fosse finalmente esclarecido, o ano passado diz assim, atribuição de subsídio à Coffal – Associação Recreativa e Cultural Fazendense, agora a diferença é, atribuição de subsídio à Coffal – Associação Recreativa e Cultural Fazendense, no valor de cinco mil euros, isto o que é a Coffal e o que é esta Associação? Para mim são duas coisas diferentes, mas queria que me explicassem, uma associação, sei, não sei onde é a sede, não sei quem é que são os presidentes, não sei nada disso, a Coofal foi-me dito pelo senhor Presidente, que o Presidente é o Secretário da Junta e mais curiosamente quando perguntei pelas contas da Coffal, o senhor Presidente respondeu-me que não sabe se a Coffal apresentou contas. -----

-----Sr. Presidente da Junta: A Coffal é a atual comissão de festas de Fazendas de Almeirim, Coffal é um nome figurativo atribuído pelo Registo Nacional de Pessoas Coletivas e depois tem a descrição que é Associação Recreativa e Cultural Fazendense, Pode fazer as festas, pode ter outras atividades dentro da parte recreativa e cultural, porque anteriormente, tínhamos uma comissão de festas fantasma, não tinha numero de contribuinte, não tinha nada, inclusivamente para a Câmara dar subsídios era necessário ter associação constituída. O senhor Joaquim Pereira foi escolhido, por todos, para Presidente da Coffal, antes de ser eleito para Secretário da Junta de Freguesia. -----

-----Sr. Manuel Martins: Onde é que é a sede, não sei onde posso consultar os estatutos, as atas, como é que eu consulto, onde? Recusa-se a explicar o dinheiro dos peditórios que as associações fizeram, da publicidade, dos subsídios, onde é que esse dinheiro foi gasto, o senhor diz que não sabe se a Coffal apresentou as contas. -----

-----Sr.^a Ivone Ervideira: Pertença a uma associação que pertence a esta Comissão de Festas, eu não sou obrigada só porque recebo subsídios da Câmara ou da Junta a ter de apresentar as contas à Junta de Freguesia, porque é que a Coffal neste Momento está nesta guerra? -----

-----Sr. Manuel Martins: Temos aqui um exemplo muito certo, quando as pessoas estão a agir de boa-fé e não têm nada a esconder, vejam o bom exemplo do Rancho Folclórico de Paço dos Negros, vão fazer as festas, não têm nada que vir prestar contas à Junta, apresentam quanto é que recebem de subsídios, de peditórios, de publicidade, quanto é que gastaram e quanto é que apuraram e apresentam à Junta porque querem. -----

-----Sr. Botas Soares: As contas que são apresentadas à Câmara são obrigatórias, como são obrigatórias apresentar à Junta, senão a Junta não pode atribuir subsídios. -----

-----Sr. Manuel Martins: Eu queria só dar aqui uma explicação porque é que fiz as perguntas e não é muito difícil se as pessoas quiserem perceber, salvo erro no início de dois mil e dezasseis, dois mil e dezassete, as contas foram aprovadas sem que o Vice-Presidente do Concelho Fiscal tomasse conhecimento, quando esse tal senhor de Luís Ferreira, salvo erro, estava aqui no gabinete com o senhor Presidente, isto é a informação que eu tenho, ele veio aqui apresentar um papelinho com as contas nesta assembleia, o senhor Presidente perguntou se estava tudo pago, se estava tudo liquidado, ele disse que sim, por ironia do destino, os senhores da pirotecnia ligam, quando é que podiam receber? Ele ficou muito aflito e ia dizer à mulher para passar o cheque. Não sei se isto foi verdade, se foi mentira, mas quem me disse fazia parte disso, isso aconteceu no gabinete do senhor Presidente. -----

-----Sr. Mário Moreira: Verifico que cada vez existe mais associações, existe mais subsídios, isto são montantes que se a gente somar isto tudo, dá uma grande soma, e há aqui alguns subsídios que eu acho que deviam ser mais bem vistos, temos aqui a atribuição de trezentos e cinquenta euros a um jogo de solteiros, casados, para comprar umas cervejas e umas febras. Devíamos ter um pouco mais de atenção aqui a determinados subsídios, existem aí pessoas com tantas dificuldades, penso eu que devíamos ter mais atenção a essas situações. -

-----Sr. Paulo Henriques: Porque é que o senhor Mário não lê o resto? Isto esta relacionado com as comemorações do Vinte Cinco de Abril e com um subsídio que vem da Câmara e que dividido por todas as associações que participam nas comemorações do Vinte Cinco de Abril. -----

-----Sr. Mário Moreira: A Junta de Freguesia fez algum levantamento, sobre questão de habitações com necessidades, pessoas com necessidades, é que eu sei aí de tantas pessoas com necessidades, nunca aparece ninguém, qual é o levantamento que a Junta de Freguesia fez, onde é que tem o nome dessas pessoas, tem essas pessoas referenciadas? -----

-----Sr. Botas Soares: Já agora, também sobre isso, que subsidio é este atribuído à Pravi, o que é isso da Pravi, Almeirim, Alpiarça? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A ADCR de Paço dos Negros, fez um convívio para integrar no Vinte Cinco de Abril, não teve qualquer receita com venda de bilhetes, tudo o que lá fizeram para fazer essa comemoração, saiu do bolso deles, este foi um valor que a Junta decidiu atribuir porque não tiveram receitas e as despesas foram certas. Este subsídio é atribuído pela Junta e está relacionado com uma verba de dois mil e quinhentos euros que a Câmara disponibiliza para as comemorações do Vinte Cinco de Abril. A Pravi, recebe aqui trezentos euros, porque a Pravi, núcleo Almeirim, Alpiarça, tem grande importância nas Fazendas de Almeirim. Existem pessoas referenciadas aqui e na Câmara, mas uma lista escrita, não existe. -----

-----Dois: Apreciação, discussão e votação do aditamento ao Auto de Transferência de Recursos. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos então passar ao ponto dois da ordem de trabalhos, apreciação discussão e votação do aditamento ao Auto de Transferência de Recursos. Pedia ao senhor Presidente da Junta que explicasse este aditamento e depois passaremos às questões. -----

-----Sr. Presidente da Junta: Este aditamento, surge por causa de reuniões que eu tive com o Presidente da Câmara, porque cada vez são transferidas mais competências para a Junta, inclusivamente, uma coisa que não está nos papeis, mas que toda a gente sabe que nós fazemos, que é a recolha dos monstros, porque o serviço da Câmara não dá resposta a tanta situação. Precisamos de mais pessoal, há mais coisas a regar, há mais manutenção para fazer, o preço dos combustíveis, isto vão ser mais de quatro mil euros mensais de transferência. Estes valores vão permitir abriremos concurso para três funcionários, para os quadros da Junta, um operador de máquinas, um cozeiro e outro funcionário onde identificarmos que faz mais falta. -----

-----Sr. Botas Soares: Diz aqui no ponto C, que a Câmara tinha aqui um funcionário que manobrava a maquinaria. A junta também fica com a exclusividade da recolha dos monstros? -----

-----Sr. Presidente da Junta: A Câmara já abriu várias vezes concurso para operadores de máquinas e ficaram sempre desertos. A Câmara tinha aí um operador, que era o Jaime, que trabalhou até se reformar. As limpezas que o protocolo faz referência, são passeios e estradas, os monstros são outra situação. -----

-----Sr. Mário Moreira: Aqui diz, gestão e manutenção de espaços verdes, aqui na nossa Freguesia onde existem e o que são considerados espaços verdes? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Existem em vários sítios, no jardim da Capela, temos acordo para tratar do jardim do Bairro Amcofa, Campo do Sporting, que já tem a rede primária de rega feito, vai agora avançar-se com a rede secundária e com a nova plantação de relva, zona do cemitério de Paço dos Negros, igreja de Paço dos Negros, igreja de Marianos e a manutenção de todos os espaços floridos. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar então à votação. -----

-----Posto à votação, o aditamento ao Auto de transferência de Recursos, foi aprovado por unanimidade. -----

-----Três: Outros assuntos, de interesse da Freguesia, de acordo com as competências previstas na Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro, que altera a Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove de dezoito de setembro e a Lei número cinco traço A barra dois mil e dois de onze de janeiro. -----

-----Sr.^a Presidente da Assembleia: Vamos passar então ao último ponto da ordem de trabalhos: assuntos de interesse da Freguesia, há mais algum tema que queiram abordar antes de fecharmos a assembleia? -----

-----Sr. Botas Soares: Quem é que ganhou o concurso da cortiça e quais os preços que foram praticados? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Forestbiz e o preço foi quarenta euros e dois cêntimos, por arroba de cortiça amadia. -----

-----Sr. Manuel Martins: Essa cortiça é tirada na zona norte ou sul e os sobreiros que vão ser tirados têm que numero? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Na zona norte, vão ser tirados os com o número quatro e alguns que não foram tirados há nove anos, têm um ano a mais. -----

-----Sr. Manuel Martins: Estou a fazer a pergunta porque não consigo encontrar lá nenhum sobreiro com marcações com quatro e com cinco, não têm é marcação nenhuma, têm nove e do outro lado têm zero e um. -----

-----Sr. Presidente da Junta: É na zona norte que vai ser feita a tirada e são os sobreiros com marcações quatro e três, os de três foram os que não deram para tirar no ano deles, passaram para o ano seguinte. -----

-----Sr. Botas Soares: Houve quantas empresas a concorrer? -----

-----Sr. Presidente da Junta: Foram quatro os concorrentes. -----

-----A Senhora Presidente da Assembleia deu por encerrado o período da ordem do dia. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----Encerrada a ordem do dia, deu-se início ao período destinado ao público onde irão intervir os cidadãos que se inscreveram para o efeito no início da sessão. -----

-----Não havia inscrições de cidadãos para intervir. -----

-----E nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente da Mesa da Assembleia declarou encerrada a sessão quando eram vinte e duas horas e quarenta minutos do dia vinte e nove de junho de dois mil e vinte e três, da qual se lavrou a presente ata que eu, Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira, Assistente Técnico da Junta de Freguesia de Fazendas de Almeirim, para o efeito designado, redigi. -----

O PRESIDENTE:

Sofia Celso Ferreira

O 1º SECRETÁRIO:

O 2º SECRETÁRIO:

LAVROU:

Luís Carlos Caniço Ferreira Ervideira